



## Destaque Rural nº 137

9 de Setembro de 2021

### **RAZÕES DO SENTIMENTO DE EXCLUSÃO DOS CIDADÃOS DO CENTRO EM RELAÇÃO AO SUL DO PAÍS**

Yasser Arafat Dadá e João Mosca<sup>1</sup>

O conteúdo da publicação é da responsabilidade exclusiva do OMR e não reflecte necessariamente a posição do RLS.<sup>2</sup>

## **1. INTRODUÇÃO**

O presente trabalho tem por objectivo compreender quais as razões históricas, políticas e económicas, que justificam que o Centro do país tem sido o berço e epicentro das situações de conflitos armados entre o Governo e a Renamo. Neste caso, são considerados em particular, as províncias de Manica e Sofala e os inquéritos realizados em cinco distritos nestas duas províncias, cujos critérios de selecção constam no capítulo da metodologia.

Este texto é um resumo de parte de uma pesquisa que pretende compreender até que ponto os sucessivos conflitos no Centro do país têm sustentação social, se existem sentimentos políticos e étnicos subjacentes e, de que modo, os sucessivos governos da Frelimo, através das opções de políticas públicas e de alocação desigual de recursos e de serviços aos cidadãos, têm alimentado tensões de longa duração.

## **2. METODOLOGIA**

Os critérios de escolha dos distritos foram os seguintes: (1) zonas de maior conflitualidade (em intensidade e durabilidade) depois da independência; (2) distritos de origem dos líderes da RENAMO; (3) considerando a natureza de algumas perguntas e importância da comparação com o "atlas<sup>3</sup>", deu-se preferência aos distritos ao longo ou nas zonas limite do

---

<sup>1</sup> João Mosca, Director Executivo e investigador do OMR. Yasser Arafat Dadá é pesquisador do OMR. Doutorando em economia do Desenvolvimento (Universidade de Lisboa).

<sup>2</sup> Financiado pela Rosa Luxemburgo Stiftung (RLS) com os fundos do Ministério Federal para a Cooperação e Desenvolvimento Económico da República Federal da Alemanha. Esta publicação ou partes dela podem ser usadas gratuitamente por outros, desde que ofereçam uma referência adequada à publicação original.

<sup>3</sup> Capítulo *Caracterização socioeconómica da zona centro de Moçambique. Enfoque no corredor da Beira.*

corredor da Beira. Os distritos onde se realizou o inquérito foram: Búzi, Nhamatanda, Gorongosa, Gondola e Sussundenga.

A recolha de dados consistiu na aplicação de um inquérito, composto por perguntas fechadas.

O número de inquéritos, considerando cada distrito como um universo individualizado, assegura um grau de confiança de 95% e 5% de erro. Considerando os cinco distritos como um único universo, a quantidade de inquéritos garante, também, os mesmos de confiança e de erro. Os elementos da amostra foram escolhidos segundo o critério de aleatoriedade não sistemática, procurando-se representar vários postos administrativos em cada distrito, considerando as acessibilidades de estradas e o contexto de risco de segurança. Procurou-se cobrir diferentes perfis dos inquiridos: idade, género, profissão/ocupação profissional e habilitações literárias.

### **3. RESUMO**

O quadro abaixo apresenta os resultados percentuais de concordância ou discordância, plena ou parcial, do total de cada pergunta, por distrito. No quadro são apresentadas as repostas consideradas chave em função do objectivo da pesquisa. As respostas a outras perguntas constam encontram-se no texto completo

No quadro pode-se observar que o distrito do Búzi é o que apresenta maior descontentamento relativamente à zona Sul, em relação ao investimento, qualidade dos serviços aos cidadãos e nível geral de desenvolvimento. Gorongosa, Nhamatanda e Gondola são os distritos que mais justificam as causas do conflito com base na pobreza, diferenciação partidária e acesso ao poder. Dlakhama é considerado um "grande líder" em Nhamatanda enquanto essa resposta teve uma menor percentagem de respondentes na Gorongosa. Na Gorongosa afirma-se que a causa das acções da Junta Militar é a discordância com os acordos de desmobilização dos guerrilheiros da RENAMO, enquanto em Nhamatanda é a forma de os membros da Junta Militar reivindicarem cargos no poder.

Discrição	Distrito de maior concordância	Total de concordância parcial e plenamente	Distrito de menor concordância	Total de concordância parcial e plenamente
<b>Comparação entre as zonas Sul e Centro</b>				
A zona Sul possui maior níveis de investimento	Búzi	96%	Sussundenga	56%
A zona Sul possui melhor qualidade dos serviços de educação	Búzi e Nhamatanda	83%	Gondola	61%
A zona Sul possui melhor qualidade dos serviços de Saúde	Búzi	98%	Gorongosa	73%
Qualidade dos serviços de fornecimento de água e energia	Búzi	95%	Nhamatanda	70%
A zona Sul possui melhor qualidade de infra-estruturas (estradas e pontes, edifícios, entre outras) que a de Manica e Sofala	Búzi	99%	Gorongosa	76%
Zona Sul é mais desenvolvida	Búzi	100%	Gorongosa	73%
<b>Causas dos conflitos no Centro</b>				
Pobreza	Gorongosa	74%	Nhamatanda	61%
Diferenciação partidária	Nhamatanda	77%	Sussundenga	58%
Acesso ao poder	Gondola	65%	Nhamatanda	30%
<b>Dlakhama</b>				
Grande Líder	Nhamatanda	91%	Gorongosa	60%
Dlakhama defendia os interesses ndaus e senas	Búzi	71%	Gondola	46%
<b>Motivação dos integrantes da Junta Militar</b>				
Estão descontentes com o acordo de desmobilização	Gorongosa	53%	Gondola	36%
Estão reivindicando cargos no poder	Nhamatanda	65%	Búzi	32%

Regra geral, pode-se afirmar que, em todas as respostas, existe uma evidente manifestação de sentimentos de desfavorecimento económico da zona Cento, que existem razões diferenciadoras de natureza partidária e de cesso ao poder, e que Dlakhama era considerado um grande líder, defensor dos pobres, símbolo da democracia. Observa-se que Búzi, terra de maioria ndau, tem os respondentes mais críticos em 7 das 13 questões plasmadas no quadro-resumo e onde houve um maior número de inquiridos respondendo de Dlakhama era defensor dos interesses ndaus e senas. Pelas respostas sobre se a Junta Militar reivindica cargos de poder, os respondentes de Búzi são os menos afirmativos, o que significa alguma adesão e que, em princípio, podem existir outras razões que não a constante na pergunta.

Os resultados do inquérito são coerentes com os obtidos nas entrevistas e publicadas no texto "Percepções acerca dos sentimentos dos cidadãos do Centro em relação ao Sul do país" (<https://omrmz.org/omrweb/publicacoes/dr-131>).